

ITUp e Técnico+ lançam segunda edição de programa de pós-graduação em Low-Code

Com início a 5 de abril de 2021, em regime diurno e online, o curso terá uma duração total de 420 horas, terminando a 29 de junho. As candidaturas estão abertas até 23 de março.



A ITUp e o Técnico+, escola de formação pós-graduada avançada e profissional do Instituto Superior Técnico em Lisboa, lançaram uma nova edição do programa de especialização LeAD (Low-Code Application Development), que, tal como na primeira edição, irá incluir a certificação Associate Reactive, emitida pela OutSystems.

O programa tem como objetivo capacitar os participantes com conhecimentos básicos de programação e desenvolvimento web utilizando plataformas Low-Code, uma das especialidades com maior carência de profissionais no mercado das IT. Com início a 5 de abril de 2021, em regime diurno e online, o curso terá uma duração total de 420 horas, terminando a 29 de junho. As candidaturas estão abertas até 23 de março.

“Desde que surgiu a possibilidade de juntar forças com o Técnico+ para desenvolver uma pós-graduação em Tecnologias Low-Code, as equipas têm trabalhado incansavelmente para garantir que a formação seja um reflexo da qualidade associada a ambas as marcas. Na primeira edição tivemos formandos vindos das mais diversas áreas que finalizaram o curso com êxito, estando prontos para mudar as suas vidas e ingressar numa carreira tecnológica de sucesso”, explica Luís Campos, CEO da ITUp.

“A principal mais-valia do programa é a enorme taxa de empregabilidade dos participantes. Existe um crescimento exponencial do mercado Low-Code: o desenvolvimento de aplicações neste tipo de programação representará 65% de todas as funções de desenvolvimento de aplicações até 2024 e 66% das grandes organizações irão usar este tipo de plataforma, nomeadamente com tecnologia OutSystems, líder mundial em Low-Code”, acrescenta.

A primeira edição, que começou em outubro do ano passado e terminou na semana passada, contou com a participação de 10 formandos, tendo havido uma taxa de sucesso de 100% na certificação OutSystems Reactive Developer. Mais de 50% dos formandos estão já em processo de recrutamento em áreas ligadas ao Low-Code.

Para Miguel Mira da Silva, coordenador do programa e professor associado no Departamento de Engenharia Informática do Técnico, esta é uma oportunidade de enveredar por uma carreira de sucesso: “Os participantes na 1.ª edição do curso estão preparados, tal como tínhamos prometido, para iniciar uma nova vida profissional na área do desenvolvimento de aplicações com a plataforma da OutSystems. E com 370 ofertas de emprego em Portugal nesta área profissional, das quais 300 com contrato permanente, este curso não garante apenas um emprego mas um bom emprego, o que faz toda a diferença. O melhor investimento é sem dúvida em nós próprios.”

Tiago Guerra, Diretor Executivo do Técnico+, salienta a relevância deste tipo de formação numa altura de “aceleração na transformação digital”, devido à pandemia: “Estou convicto que os formandos desta última edição têm um futuro brilhante à sua espera – não só ganharam conhecimentos práticos numa das áreas mais procuradas da atualidade como ficaram com uma pós-graduação com o selo do Técnico”, sublinha.

“De forma que consigamos chegar ao máximo de pessoas, contamos com parceiros como a Fundação José Neves, através do ISA (Income Share Agreement), para reconverter profissionais que, de momento, não têm saída profissional na área onde se encontram e necessitam de ajuda financeira para o investimento inicial”, acrescenta.

O programa está destinado a um público com formação nas áreas de Engenharia, Matemática ou formação e currículo profissional que permitam a aquisição rápida de conhecimentos na área de programação e ainda profissionais que pretendam uma reconversão das suas áreas de formação para a área tecnológica.

Esta edição conta com apenas 15 vagas e o plano de estudos está dividido em sete módulos, com uma carga horária síncrona, lecionada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 16h00, correspondendo no final a 15 créditos ECTS.

POR [COMPUTERWORLD](https://www.computerworld.com.pt)